

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Via sacra pelas ruas da paróquia:** Como é habitual no 5.º domingo da Quaresma, vai realizar-se no próximo domingo, dia 5, às 20,30 h., a Via sacra pelas ruas da paróquia, com saída da igreja paroquial. Participe!

**Figurados para a Procissão do Senhor dos Passos:** Do Sr. Pe. Armando Dias, pároco da Sé, recebemos o seguinte pedido: “Vai realizar-se no dia 13 de Abril, pelas 15h30, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ma o Sr. D. Anacleto Oliveira, Bispo desta Diocese de Viana do Castelo, a Tradicional Procissão do Senhor dos Passos, que à cidade costuma atrair milhares de devotos.

No desejo de lhe poder imprimir solenidade que não desmereça da alcançada em anos anteriores vimos solicitar a importância da presença de crianças, adolescentes, jovens e adultos que participem como figurantes. Somente assim poderemos recriar Quadros Bíblicos de acordo com a Paixão de Cristo.

No caso da vossa generosidade ser positiva, devem dirigir-se à Casa São José, que fica no Largo de Altamira, para poderem tirar as respectivas medidas.”

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues esta semana, por

uma das pessoas colaboradoras da Campanha, mais 60 €, referentes a um donativo de José da Conceição Marinhas. Bem hajam!

**Contas da Feirinha em favor da igreja nova:** A feirinha de Março a favor da nova igreja rendeu 750,01 €. Parabéns a quem organizou, aos que contribuíram com produtos para venda e aos que adquiriram os mesmos produtos. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 100 €; Feirinha – 750,01 €; Anónima – 30 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 60 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 5 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 45,50 €. Bem hajam!

**Donativos para a imagem do padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Rodrigues Pereira – 10 €; Maria de Fátima Rodrigues Leal – 20 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
31	Seg	18,30	Intenções do pároco
1	Ter	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qua	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda
3	Qui	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes
4	Sex	18,30	Maria da Conceição Martins da Silva (30.º dia); Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Dom	10	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho, José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 690 – 30/03/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 4.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. ... Jesus disse-lhe: “Vai lavar-te à piscina de Silóé”; Silóé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e ficou a ver ... O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: “Eu creio, Senhor”.

Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não vêem ficarão a ver; os que vêem ficarão cegos”.» (Evangelho)

### Papa confessa-se na Basílica de São Pedro e pede mudança de comportamentos

*Francisco presidiu a liturgia penitencial, apelando a uma atitude de «misericórdia» junto dos mais necessitados*



O Papa Francisco presidiu esta sexta-feira, no Vaticano, a uma liturgia penitencial, na qual também se confessou, e pediu aos católicos que façam da preparação para a Páscoa uma etapa de “conversão”.

“Do coração do homem renovado segundo Deus provêm os comportamentos bons: falar sempre com verdade e evitar qualquer mentira; não roubar, antes partilhar quanto se tem com os outros, particularmente com quem passa necessidade; não ceder à ira, ao rancor e à vingança”, disse, na homilia da celebração, perante centenas de pessoas.

Durante o “rito pela reconciliação dos mais penitentes”, com absolvição individual, o Papa começou por se confessar, antes de se dirigir a outro confessorário para ouvir algumas pessoas.

Francisco destacou na sua homilia a importância de ser “manso, magnânimo e pronto para o perdão”, sem “cair na maldição que arruína a fama das pessoas, mas olhando mais para o lado positivo de cada um”.

“Quem experimenta a misericórdia divina, é levado a ser artífice de misericórdia entre os últimos e os pobres”, prosseguiu.

O Papa citou a constituição conciliar ‘Gaudium et spes’ para afirmar que cada ser humano “vale mais por aquilo que é do que por aquilo que tem”, uma expressão anteriormente usada pelo Beato João XXIII na encíclica ‘Mater et magistra’.

“Eis a diferença entre a vida deformada pelo pecado e a iluminada pela graça”, reforçou.

A celebração marcou o arranque da iniciativa ‘24 horas para o Senhor’, da responsabilidade do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, um dia dedicado ao Sacramento da Reconciliação nas dioceses de todo o mundo, em vésperas do IV Domingo da Quaresma.

Francisco afirmou que o tempo que antecede a Páscoa é marcado pelo “apelo à conversão”, o “chamamento a mudar de vida”, que não é uma questão momentânea, mas “um compromisso que dura toda a vida”.

A homilia destacou que “ninguém” se pode deixar de considerar como “pecador”, centrando-se em duas expressões: “revestir-se do homem novo” e “permanecer no amor”.

(Continua na pág. 3)

## 4.º Domingo da Quaresma – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: 1 Sam. 16, 1b.6-7.10-13a**

**2.ª leitura: Ef. 5, 8-14**

**Evangelho: Jo. 9, 1-41**

#### - Da cegueira interior, livrai-nos, Senhor! -

Frente a um cego ninguém consegue ficar indiferente. Daí o uso frequente do termo ‘ceguinho’ para nos referirmos a alguém privado da capacidade de ver. E Jesus também não! Por isso, cura aquele com quem se cruzou no caminho.

O relato evangélico dá uma grande importância a diversos pormenores. Um deles prende-se com o facto de Jesus o enviar à piscina de Siloé, onde, após ter-se lavado, recuperaria a visão física. No fim do texto, o miraculado encontrar-se-á com Jesus, em quem, agora, pela fé, vê o Messias.

Jesus, que é a “luz do Mundo”, é também a verdadeira ‘Siloé’, o ‘Enviado’ pelo Pai, que veio para nos libertar da cegueira interior. Acreditar n’Ele é ter esta visão interior, que nos permite distinguir a verdade da aparência. E num tempo como o nosso, em que se privilegiam as aparências e o causar boa impressão, quão necessária é esta visão interior, para, mesmo remando contra a corrente, sermos capazes de manter o nosso olhar fixo nos verdadeiros valores.

Como afirma S. Paulo, é só na Luz (Cristo), que podemos ver a luz da bondade, da justiça, da verdade. A tentação farisaica de, por auto-suficiência, prescindir da Luz verdadeira, que é Cristo, também nos espreita a nós. Por isso: Da cegueira interior, livrai-nos, Senhor!

Libermann, no seu ‘Comentário ao Evangelho de S. João’, apresenta como mensagem central deste episódio que “Nosso Senhor se serve desta ocasião como de uma parábola, comparando e pondo em relação a cegueira deste homem e as trevas do seu espírito com a visão que recebeu com a graça da fé, que se lhe seguiu. Uma não passa de imagem da outra. E aplica-a aos outros homens. Diz que veio a este mundo para ser ocasião de julgamento... Este julgamento consiste em que aqueles que não vêem passarão a ver e é isso que indica a imagem deste cego de nascença, que era ao mesmo tempo, figura e realidade desta verdade que o divino Salvador nos diz. Ao contrário, aqueles que vêem [ou julgam ver] – os Fariseus -, tornam-se cegos”.

E Libermann conclui com esta prece: “abri também a mim a porta do vosso coração, ó amabilíssimo e adorabilíssimo Senhor Jesus. Fazei-me aí entrar e gozar da plenitude da vossa divina luz e do vosso santíssimo amor”.

Valerá bem a pena aproveitar este tempo da Quaresma para recuperarmos e purificarmos este olhar interior e, assim, nos tornarmos homens e mulheres de ‘olhar penetrante’. Na verdade, a maior cegueira é mesmo não querer ver! Desta cegueira, livrai-nos, Senhor!

*P. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Caminhada e Almoço-convívio para angariação de fundos para as obras do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA):** Neste domingo, dia 30, realiza-se uma Caminhada, com saída às 10 h. de junto do edifício novo do Centro Social Paroquial de Areosa. Pelas 13 h., no novo edifício ainda em construção, haverá um almoço-convívio, com uma animação-surpresa, adaptada ao tempo da Quaresma.

Pede-se a participação mínima de 3 euros para a Caminhada e de 10 euros para o Almoço-convívio, como forma de ajudar a custear as despesas da construção do Centro de Dia e do Lar do CSPA.

**Visita aos doentes:** O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 15,30 h.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos reúne com o pároco na próxima sexta-feira, dia 4, às 21 h., no Centro de Convívio.

Como de costume, se algum paroquiano tiver algum assunto relacionado com a administração dos bens da paróquia a apresentar ao CPAE, pode fazê-lo no início da reunião, no período de “antes da ordem do dia”.

**Celebração Penitencial e Confissões Quaresmais:** No próximo sábado, dia 5, às 14,30 h., realiza-se uma Celebração Penitencial, seguida das Confissões Quaresmais, para a Catequese e toda a comunidade.

Estarão presentes vários sacerdotes, convidados pelo pároco, para administrar o Sacramento da Reconciliação. Tempo da Quaresma é tempo de conversão, de tomada de consciência das nossas fragilidades e pecados, de arrependimento e retomada de novos caminhos, mais dignos de um discípulo de Cristo que deu a vida por nós e ressuscitou, para que também nós ressuscitássemos para uma vida nova.

O mandamento da Igreja, de comungar, na graça de Deus, ao menos uma vez pela Páscoa da Ressurreição, isto é, nos 95 dias entre a Quarta-feira de Cinzas e o Domingo de Pentecostes, mantém-se válido, e não o cumprir poderá revelar muita ingratidão e indiferença para com Aquele Jesus, que se entregou por nós na Última Ceia em Quinta-feira Santa e que repete essa entrega na Missa e na Comunhão Eucarística. Aproveitemos pois esta oportunidade para nos confessarmos e assim nos sentirmos perdoados dos nossos pecados e das nossas faltas e melhor preparados para receber Jesus na Eucaristia.

*(Continua na pág. 4)*

### Papa confessa-se na Basílica de São Pedro e pede mudança de comportamentos

*(Continuação da pág. 1)*

“Esta vida nova permite olhar para a realidade com outros olhos, sem se deixar distrair pelas coisas que não contam e que não duram muito. Por isso, somos chamados a abandonar os comportamentos do pecado e fixar o olhar no essencial”, precisou o Papa.

Francisco sustentou que o amor de Jesus Cristo “dura para sempre” porque é a “própria vida de Deus”.

“O nosso pai espera-nos sempre, não se limita a deixar a porta aberta, espera-nos, envolve-se nesta espera do filho”, acrescentou.

O Papa considera que só na medida em que os cristãos vivem este amor é que se tornam “discípulos credíveis de Cristo”.

“O amor não suporta permanecer fechado em si mesmo: pela sua natureza é aberto, espalha-se e é fecundo, gera sempre novo amor”, precisou.

No final da homilia, Francisco elogiou os participantes nas ‘24 horas para o Senhor’ que se vão tornar “missionários para propor aos outros a experiência da reconciliação com Deus”.

O Papa desafiou-os a falar num Pai que “faz festa” e “espera” por cada um.

“Jesus espera-nos nestes irmãos mais pequenos, vamos ao seu encontro e celebraremos a Páscoa na alegria de Deus”, concluiu.